



# Assembleia de Freguesia Algueirão - Mem Martins

## ATA N.º 04/2016

----- Aos vinte e oito dias do mês dezembro do ano dois mil e dezasseis, reuniu a Assembleia de Freguesia de Algueirão Mem Martins, em sessão ordinária, no **Mem Martins Sport Clube**, sito no **Largo Rossio da Fonte, n.º 6, em Mem Martins.** -----

### ESTIVERAM PRESENTES: -----

#### OS MEMBROS DA MESA: -----

O 1.º Secretário, Sr. Paulo Jorge Torre Gonçalves (CDU). -----

O Secretário suplente, Sr. Bruno Miguel Gomes Rodrigues (PS). -----

#### OS MEMBROS DA BANCADA, PARTIDO SOCIALISTA: -----

O Vogal, Sr. Carlos Alberto Ramos (PS). -----

A Vogal, Sra. Marise Antonieta Leite Gomes (PS). -----

A Vogal, Sr. Palmira da Conceição Santos Pereira (PS). -----

#### OS MEMBROS DA BANCADA SINTRENSES COM MARCO ALMEIDA: -----

O Vogal, Sr. Luís Carlos Rosário Parreira (SCMA). -----

A Vogal, Sra. Luis Paulo Neves Moniz Soares (SCMA). -----

A Vogal, Sra. Paula Cristina Rodrigues dos Santos Pereira (SCMA). -----

#### OS MEMBROS DA BANCADA, COLIGAÇÃO DEMOCRÁTICA UNITÁRIA (CDU/PCP-PEV): -----

O Vogal, Sr. Maria Luísa de Oliveira Ribeiro Fernandes (CDU). -----

O Vogal, Sr. António Damasceno Vieira da Silva (CDU). -----

O Vogal, Sr. Vítor Norberto Marques Ferreira (CDU). -----

#### OS MEMBROS DA BANCADA, PARTIDO SOCIAL DEMOCRATA (PSD): -----

O Vogal, Sr. Bruno Faivre dos Santos Lopes (PSD). -----

A Vogal, Sra. Catarina Isabel Ferreira Fachadas Andrade (PSD). -----

O Vogal, Sr. António Pedro Borges Peixoto Rocha (PSD). -----

#### OS MEMBROS DA BANCADA, PARTIDO POPULAR (CDS-PP): -----



## Assembleia de Freguesia Algueirão - Mem Martins

O Vogal, Sr. Douglas Carmo Baptista Ferreira de Lima (CDS-PP). -----

**OS MEMBROS DA BANCADA, BLOCO DE ESQUERDA (BE):** -----

O Vogal, Sr. Valdemar Francisco Filipe Moreira Reis (BE). -----

**O EXECUTIVO DA JUNTA DE FREGUESIA, FEZ-SE REPRESENTAR PELOS SEGUINTE MEMBROS:** -----

A Vogal, Sra. Maria José Rodrigues Soares Pereira Santos. -----

A Vogal, Sra. Ana Teresa Estevão Pinto Ricardo Bernardo. -----

O Vogal, Sr. Ricardo Jorge Gomes do Nascimento. -----

**ESTIVERAM AUSENTES:**

**OS MEMBROS DA BANCADA, PARTIDO SOCIALISTA:** -----

O Presidente, Sr. Mário Fernando da Conceição dos Santos (PS). -----

A 2ª Secretária, Sra. Irene de Fátima da Rocha Silva (PS). -----

O Vogal, Sr. Américo Altino Amorim (PS). -----

A Vogal, Sra. Dora Alexandra Felício Inverno (PS). -----

O Vogal, Sr. António Manuel Fernandes Simões (PS). -----

**OS MEMBROS DA BANCADA SINTRENSES COM MARCO ALMEIDA:** -----

O Vogal, Sr. Manuel dos Santos do Cabo (SCMA). -----

O Vogal, Sr. Carlos Eduardo Luís da Silva (SCMA). -----

O Vogal, Sr. António Feliciano de Sousa Augusto (SCMA). -----

A Vogal, Sra. Deolinda Maria Alves Lopes (SCMA). -----

O Vogal, Sr. Mário Jorge Lopes da Silva (SCMA). -----

**OS MEMBROS DA BANCADA, COLIGAÇÃO DEMOCRÁTICA UNITÁRIA (CDU/PCP-PEV):** -----

O Vogal, Sr. Carlos Manuel Faia Fernandes (CDU). -----

A Vogal, Sra. Maria de Fátima Marques Ferreira (CDU). -----

----- A reunião foi secretariada pela funcionária, Sra. Marina Alexandra de Sousa Santos. -----



## Assembleia de Freguesia Algueirão - Mem Martins

----- Às vinte e uma horas e trinta minutos, verificada a existência de quórum, o 1º Secretário da Mesa, Sr. Paulo Jorge Torre Gonçalves (CDU), deu início à reunião. -----

### ----- LEITURA DE CORRESPONDÊNCIA: -----

----- O 1º SECRETÁRIO DA MESA, SR. PAULO JORGE TORRE GONÇALVES (CDU), deu a palavra ao Secretário Suplente, Sr. Bruno Miguel Gomes Rodrigues para proceder á leitura da correspondência dirigida à Mesa. -----

### SUSPENSÕES DE MANDATO/JUSTIFICAÇÕES DE FALTA: -----

- Justificação de falta do Vogal, Sr. Gil Manuel Ribeiro Filipe, membro eleito pela bancada do Partido Socialista (PS), datado de 03/10/2016, a justificar a sua ausência por motivos pessoais. ---

- Justificação de falta da Vogal, Sra. Deolinda Maria Alves Lopes, membro eleito pela bancada dos Sintrensens com Marco Almeida (SCMA), datado de 28/12/2016, a justificar a sua ausência. -----

- Justificação de falta do Vogal, Sr. Manuel dos Santo do Cabo, membro eleito pela bancada dos Sintrensens com Marco Almeida (SCMA), datado de 28/12/2016, a justificar a sua ausência. -----

- Justificação de falta do Vogal, Sr. Gil Manuel Ribeiro Filipe, membro eleito pela bancada do Partido Socialista (PS), datado de 25/11/2016, suspensão de mandato pelo período de 08/12/2016 a 05/01/2017. -----

- Justificação de falta do Vogal, Sr. Luis Filipe Barbosa Cardoso, membro eleito pela bancada da Coligação Democrática Unitária (CDU), datado de 22/12/2016, a justificar a sua ausência, por motivos de ordem pessoal, no período que decorre entre o dia 27/12/2016 a 27/01/2017. -----

- Justificação de falta da Vogal, Sra. Rita Manuela Afonso de Oliveira, membro eleito pela bancada do Coligação Democrática Unitária (CDU), datado de 28/12/2016, a justificar a sua ausência, por motivos de ordem pessoal. -----

### ----- PERIODO PARA O PÚBLICO -----



## Assembleia de Freguesia Algueirão - Mem Martins

----- O 1º SECRETÁRIO DA MESA, SR. PAULO JORGE TORRE GONÇALVES (CDU), deu a palavra ao público para se pronunciar. -----

**António Lourinho:** -----

“ (...) Pretendia fazer uma cidadania ativa (...). Eu faço uma pergunta simples (...) qual é o interesse para nós, simples cidadãos, vir aqui perder tempo uma vez que não podemos participar ativamente nestas assembleias. É apenas uma questão formal?” -----

**João Domingos Batalha:** -----

“ (...). Eu moro aqui na praceta de Macau e (...) preocupo-me com o bem-estar de nós todos e estou a ficar cansado de chegar à junta “*olha façam isto, olha façam aquilo*” e eu vejo poucas soluções. (...) Estes canteiros que estão aqui atrás são tratados por mim com material cedido pela junta (...). Na sexta-feira estava um pilar caído, junto da rotunda do Butler e deixei-o na florista junto à rotunda. Até agora ainda não foi colocado.” -----

### RESPOSTA DO EXECUTIVO

----- O 1º SECRETÁRIO DA MESA, SR. PAULO JORGE TORRE GONÇALVES (CDU), deu a palavra a Vogal das Junta de Freguesia, Sra. Maria José Rodrigues Soares Pereira Santos, para responder às questões levantadas pelo público: -----

**João Domingos Batalha:**-----

“ Vamos tomar nota do seu nome e contacto e vamos responder-lhe o quanto antes porque este é um pelouro do Sr. Presidente e como tal ele vai-lhe responder o mais depressa possível.” -----

**António Lourinho:** -----

O interesse de estar aqui é expor os seus problemas. Como diz que as coisas quando vêm para aqui já estão a ser tratadas já não consegue fazer nada porque intervém antes dos nossos trabalhos e depois não podemos alterar em nada. Nós temos reuniões de junta públicas, uma por mês que também pode estar presente e pôr os seus problemas. Uma por mês sempre é mais do que estas que são de três e três meses e eu acho que têm sempre interesse o cidadão ajudar-nos com os problemas que vê aí na rua, vir-nos comunicar vir pedir para os resolver. -----



## Assembleia de Freguesia Algueirão - Mem Martins

----- O 1º SECRETÁRIO DA MESA, SR. PAULO JORGE TORRE GONÇALVES (CDU), deu a palavra ao vogal, Sr. Vítor Norberto Marques Ferreira (CDU), para proceder á leitura da **INTERVENÇÃO N.º 1**, dirigida à mesa, subscrita pela bancada da Coligação Democrática Unitária – “*Passe Social Intermodal*”, documento anexado a esta ata, como **Anexo N.º 1**. -----

----- O 1º SECRETÁRIO DA MESA, SR. PAULO JORGE TORRE GONÇALVES (CDU), deu a palavra ao vogal, Sr. Douglas Carmo Baptista Ferreira de Lima (CDS-PP), para proceder á leitura da **VOTO DE HOMENAGEM**, dirigida à mesa, subscrita pela bancada do CDS – Partido Popular – “*Voto de homenagem ao político Adelino Manuel Lopes Amaro da Costa*”, documento anexado a esta ata, como **Anexo N.º 2**. -----

----- O 1º SECRETÁRIO DA MESA, SR. PAULO JORGE TORRE GONÇALVES (CDU), colocou à votação a **ADMISSÃO do VOTO DE HOMENAGEM** - “*Voto de homenagem ao político Adelino Manuel Lopes Amaro da Costa*”. -----

**VOTAÇÃO:** -----

**APROVADA POR MAIORIA.** -----

A FAVOR: **12** (doze) votos. -----

CONTRA: **00** (zero) votos. -----

ABSTENÇÕES: **04** (quatro) votos -----

----- O 1º SECRETÁRIO DA MESA, SR. PAULO JORGE TORRE GONÇALVES (CDU), colocou à **VOTAÇÃO o VOTO DE HOMENAGEM**, “*Voto de homenagem ao político Adelino Manuel Lopes Amaro da Costa*”. -----

**VOTAÇÃO:** -----

**APROVADA POR MAIORIA.** -----

A FAVOR: **08** (oito) votos. -----

CONTRA: **01** (um) voto. -----

ABSTENÇÕES: **07** (sete) votos -----

----- O 1º SECRETÁRIO DA MESA, SR. PAULO JORGE TORRE GONÇALVES (CDU), procedeu á leitura da **INTREVENÇÃO N.º 2**, dirigida à mesa, subscrita pela bancada da Coligação Democrática Unitária – “*Eminente Derrocada na Tapada das Mercês*”, documento anexado a esta ata, como **Anexo N.º 3**. -----



## Assembleia de Freguesia Algueirão - Mem Martins

A bancada dos Sintrensenses com Marco Almeida (SCMA) solicitaram ao 1º **SECRETÁRIO DA MESA, SR. PAULO JORGE TORRE GONÇALVES (CDU)**, que a sua intervenção consta-se em ata, sendo esta:-----

“Senhora Presidente em substituição, restante executivo, companheiros de bancada, Sra. Vereadora Dra. Paula Simões. Relativamente a esta questão que o nosso colega levantou, a nossa bancada também foi informada por um munícipe desta situação. No dia dezasseis (16), eu pessoalmente, acompanhado do Sr. Luís Paulo Soares deslocamo-nos ao local com o munícipe que fez a reclamação, que diz que tinha enviado para a câmara, para a junta e para todas as forças políticas. Verificamos, tirei fotografias naquela hora e de imediato enviei para a proteção civil e para a polícia municipal, solicitando que fosse lá analisar o espaço, porque quem não é técnico não se pode pronunciar sobre uma situação daquelas, se está em risco de ruir ou não. Nós verificamos tiramos fotografias e enviamos à proteção civil e polícia municipal.” -----

----- **O 1º SECRETÁRIO DA MESA, SR. PAULO JORGE TORRE GONÇALVES (CDU)**, deu a palavra ao vogal, Sr. Douglas Carmo Baptista Ferreira de Lima (CDS-PP), para proceder á leitura da **MOÇÃO N.º 1**, dirigida à mesa, subscrita pela bancada da CDS-PARTIDO POPULAR – “25 de novembro de 1975”, documento anexado a esta ata, como **Anexo N.º 4**. -----

----- **O PRESIDENTE DA MESA, SR. MÁRIO FERNANDO DA CONCEIÇÃO DOS SANTOS (PS)**, colocou à votação a **ADMISSÃO** do **MOÇÃO N.º 1 - “25 de novembro de 1975”**. -----

**VOTAÇÃO:** -----

**APROVADA POR UNANIMIDADE.** -----

A FAVOR: **16** (dezasseis) votos. -----

CONTRA: **00** (zero) votos. -----

ABSTENÇÕES: **00** (zero) votos -----

----- **O PRESIDENTE DA MESA, SR. MÁRIO FERNANDO DA CONCEIÇÃO DOS SANTOS (PS)**, colocou à **VOTAÇÃO** a **MOÇÃO N.º 1, “25 de novembro de 1975”**. -----

**VOTAÇÃO:** -----

**REJEITADA POR MAIORIA.** -----

A FAVOR: **03** (três) votos. -----

CONTRA: **05** (cinco) votos. -----

ABSTENÇÕES: **08** (oito) votos -----



## Assembleia de Freguesia Algueirão - Mem Martins

----- O 1º SECRETÁRIO DA MESA, SR. PAULO JORGE TORRE GONÇALVES (CDU), procedeu á leitura da **INTREVENÇÃO N.º 3**, dirigida à mesa, subscrita pela bancada da Coligação Democrática Unitária – “*Obras na estação da CP de Algueirão-Mem Martins*”, documento anexado a esta ata, como **Anexo N.º 5**. -----

----- O 1º SECRETÁRIO DA MESA, SR. PAULO JORGE TORRE GONÇALVES (CDU), deu a palavra ao vogal, Sra. Maria Luísa de Oliveira Ribeiro Fernandes (CDU), para proceder á leitura da **MOÇÃO N.º 2**, dirigida à mesa, subscrita pela bancada da COLIGAÇÃO DEMOCRÁTICA UNITÁRIA – “*Pela construção de um hospital público no concelho de Sintra*”, documento anexado a esta ata, como **Anexo N.º 6**. -----

----- O 1º SECRETÁRIO DA MESA, SR. PAULO JORGE TORRE GONÇALVES (CDU), colocou à votação a **ADMISSÃO** do **MOÇÃO N.º 2** - “*Pela construção de um hospital público no concelho de Sintra*”. -----

**VOTAÇÃO:** -----

**APROVADA POR UNANIMIDADE.** -----

A FAVOR: **16** (dezasseis) votos. -----

CONTRA: **00** (zero) votos. -----

ABSTENÇÕES: **00** (zero) votos -----

----- O 1º SECRETÁRIO DA MESA, SR. PAULO JORGE TORRE GONÇALVES (CDU), colocou à **VOTAÇÃO** a **MOÇÃO N.º 2**, “*Pela construção de um hospital público no concelho de Sintra*”-----

**VOTAÇÃO:** -----

**APROVADO POR MAIORIA.** -----

A FAVOR: **12** (doze) votos. -----

CONTRA: **00** (cinco) votos. -----

ABSTENÇÕES: **04** (quatro) votos -----

### ----- **ASSUNTOS AGENDADOS, PARA DISCUSSÃO E ANÁLISE** -----

----- O 1º SECRETÁRIO DA MESA, SR. PAULO JORGE TORRE GONÇALVES (CDU), deu início à análise do **PONTO 1** – *Apreciação e votação do Protocolo de colaboração entre o*



## Assembleia de Freguesia Algueirão - Mem Martins

Município de Sintra / Freguesia de Algueirão-Mem Martins e agrupamentos de escolas da Freguesia no projeto OKUPA tempos livres. -----

**PONTO RETIRADO.** -----

----- O 1º SECRETÁRIO DA MESA, SR. PAULO JORGE TORRE GONÇALVES (CDU), deu início à análise do **PONTO 2** – *Apreciação e votação da minuta do contrato de delegação de competências – gestão do parque urbano da ribeira de ouressa (bacia de retenção n.º 2).*-----

**PONTO RETIRADO.** -----

----- O 1º SECRETÁRIO DA MESA, SR. PAULO JORGE TORRE GONÇALVES (CDU), deu início à análise do **PONTO 3** – *Apreciação e votação do Orçamento para 2017, bem como dos documentos PPA- Plano Plurianual de Ações mais Relevantes e PPI – Plano Plurianual de Investimentos.* -----

**APROVADO POR MAIORIA.** -----

Com a seguinte **VOTAÇÃO:** -----

A FAVOR: **08** (oito) votos. -----

CONTRA: **00** (zero) votos. -----

ABSTENÇÕES: **08** (oito) votos. -----

----- O 1º SECRETÁRIO DA MESA, SR. PAULO JORGE TORRE GONÇALVES (CDU), deu início à análise do **PONTO 3 a)** – *Mapa de Pessoal.* -----

**APROVADO POR MAIORIA.** -----

Com a seguinte **VOTAÇÃO:** -----

A FAVOR: **09** (nove) votos. -----

CONTRA: **04** (quatro) votos. -----

ABSTENÇÕES: **03** (três) votos. -----

----- O 1º SECRETÁRIO DA MESA, SR. PAULO JORGE TORRE GONÇALVES (CDU), deu início à análise do **PONTO 3 b)** – *Listagem de Funções.* -----

**APROVADO POR UNANIMIDADE.** -----

Com a seguinte **VOTAÇÃO:** -----

A FAVOR: **16** (dezasseis) votos. -----

CONTRA: **00** (zero) votos. -----





## Assembleia de Freguesia Algueirão - Mem Martins

ABSTENÇÕES: 00 (zero) votos. -----

----- O 1º SECRETÁRIO DA MESA, SR. PAULO JORGE TORRE GONÇALVES (CDU), deu início à análise do **PONTO 4 a)** – *Análise do Relatório Escrito, do Presidente da Junta de Freguesia, previsto na alínea o) do 17º Artigo da Lei Nº 5-A/2002 de 11 de Janeiro de 2002, relativo aos meses de Outubro, Novembro e Dezembro.* -----

**TOMOU-SE CONHECIMENTO.** -----

----- O 1º SECRETÁRIO DA MESA, SR. PAULO JORGE TORRE GONÇALVES (CDU), deu início à análise do **PONTO 4 b)** – *Análise da situação financeira da Freguesia (Controle Orçamental da Receita / Controle Orçamental da Despesa /Resumo Diário de Tesouraria).* -----

**TOMOU-SE CONHECIMENTO.** -----

----- O 1º SECRETÁRIO DA MESA, SR. PAULO JORGE TORRE GONÇALVES (CDU), deu início à análise do **PONTO 5** – *Apreciação e votação da proposta de aditamento ao Protocolo Nº 26/2014, celebrado a 14/03/2014 - "Protocolo de Delegação de Competências para a Gestão e Conservação de Espaços Públicos entre o Município de Sintra e a Junta de Freguesia de Algueirão-Mem Martins".*-----

**APROVADO POR UNANIMIDADE.** -----

Com a seguinte **VOTAÇÃO:** -----

A FAVOR: 16 (dezasseis) votos. -----

CONTRA: 00 (zero) votos. -----

ABSTENÇÕES: 00 (zero) votos. -----

----- O 1º SECRETÁRIO DA MESA, SR. PAULO JORGE TORRE GONÇALVES (CDU), deu a palavra ao 1º Secretário da Mesa; Sr. Paulo Jorge Torre Gonçalves, que procedeu à leitura da ata em minuta para apreciação e votação. -----

**VOTAÇÃO:** -----

A FAVOR: 16 (dezasseis) votos. -----

CONTRA: 00 (zero) votos. -----

ABSTENÇÕES: 00 (zero) votos. -----

**A ata em minuta, foi APROVADA POR UNANIMIDADE.** -----



## Assembleia de Freguesia Algueirão - Mem Martins

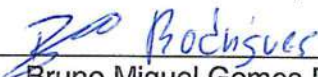
----- Esta ata contém dez (10) páginas. -----

----- Freguesia de Algueirão - Mem Martins aos dez dias do mês de janeiro do ano dois mil e dezassete. -----

### NO IMPEDIMENTO LEGAL DO PRESIDENTE DA MESA 1º SECRETÁRIO

  
Paulo Jorge Torre Gonçalves

### SECRETÁRIO SUPLENTE

  
Bruno Miguel Gomes Rodrigues

## **INTERVENÇÃO SOBRE PASSE SOCIAL INTERMODAL**

**Bancada da CDU – Assembleia de Freguesia de Algueirão – Mem Martins**

**28/12/2016**

Boa noite. Os meus cumprimentos a todos os presentes. Venho aqui hoje, na sequência da aprovação por esta Assembleia, por unanimidade e sob proposta da bancada da CDU, da moção “Pela Cobertura Total do Concelho de Sintra por um Passe Social Intermodal”, tecer algumas considerações que consideramos importantes para a concretização dos objectivos plasmados nessa moção. Com efeito,

Através da referida moção, esta Assembleia determinou Instar a Câmara Municipal de Sintra para aprofundar o tema da melhoria da rede e oferta de transportes públicos no concelho de, e ainda para que, juntamente com a Área Metropolitana de Lisboa, aquela inicie um processo negocial com os operadores a quem está concessionado o serviço público de transportes, no sentido da integração de todos no passe social.

Isto porque, como é sabido, a Freguesia de Algueirão – Mem Martins não está incluída no passe social actualmente existente, estando os fregueses desde há muito sujeitos, no que respeita a uma necessidade tão básica e essencial como a mobilidade, aos preços e percursos que os operadores determinem, de acordo com as sua própria – e mera - vontade de obtenção de lucro, ignorando carências sociais.

A moção aprovada por esta Assembleia, tal como a proposta apresentada pelo PCP na Assembleia da República, são medidas que visam, com o alargamento geográfico e com o alargamento do passe social a todos os operadores e a todas as carreiras, criar um sistema mais racional e com menores custos para os utentes. E a redução de custos é particularmente relevante quando os custos dos transportes públicos na região de Lisboa, incluindo a freguesia de Algueirão-Mem Martins, são efectivamente bastante elevados, até quando comparados, por exemplo, com os custos dos mesmos serviços noutras cidades europeias.

Devendo o Estado e as autarquias apoiar os transportes públicos, esta medida de redução de custos para os utentes não representa um custo efectivo para tais entidades ou para as populações, dados os inúmeros e importantes ganhos que se obtêm, nomeadamente de qualidade ambiental, com a redução da nossa dependência energética ou até mesmo com ganhos ao nível da saúde pública.

Não é aceitável que o Estado entregue a empresas privadas a concessão de transporte público, pagando por isso, em alguns casos, mais do que aquilo que paga a empresas públicas, e depois permita que essas mesmas empresas privadas fiquem fora do passe

social, como é o caso das que operam precisamente na freguesia de Algueirão – Mem Martins.

Concluindo, a bancada da CDU congratula esta Assembleia pela aprovação daquela moção e, lamentando embora que a proposta apresentada pelo PCP na Assembleia da República acerca do Passe Social Intermodal não tenha sido aprovada, não deixa de reiterar que a freguesia está especialmente afectada pelo problema que tais medidas pretendem solucionar, por, como se disse, não ser sequer contemplada pelo passe social, devendo por isso a Junta e a Assembleia de Freguesia, a nosso ver, levar a cabo todas as diligências possíveis no sentido de defender esta causa que é justa e necessária para a melhoria de qualidade de vida de todos os fregueses, por um Passe Social mais alargado e com um preço necessariamente mais justo.



**CDS/PP**

## **Moção**

Voto de Homenagem ao político Adelino Manuel Lopes Amaro da Costa

Engenheiro civil, licenciado em 1966, foi assistente do Instituto Superior Técnico e diretor do Gabinete de Estudos e Planeamento do Ministério da Educação Nacional, sob a chefia de José Veiga Simão. Durante o período académico dirigiu o jornal O Tempo. Cumpriu o serviço militar na Marinha de Guerra Portuguesa Após a Revolução dos Cravos, influenciado pela Democracia Cristã, foi um dos fundadores do então Centro Democrático Social, de que foi um dirigente destacado. Foi o primeiro secretário-geral eleito do CDS, em 1974. Foi deputado à Assembleia Constituinte, entre 1975 e 1976, e à Assembleia da República, até 1980, tendo liderado o Grupo Parlamentar do CDS.

Colaborou nos jornais Expresso e O Século. Após a vitória da Aliança Democrática, nas eleições legislativas de 1980, foi-lhe atribuída a pasta da Defesa Nacional do VI Governo, tornando-se assim o primeiro civil a assumir o cargo de ministro da Defesa, depois do 25 de Abril. Na noite de 4 de Dezembro de 1980, é vítima do despenho de um avião em Camarate, onde viajava em direção ao Porto, em conjunto com a sua esposa, Maria Pires, o então primeiro-ministro Francisco Sá Carneiro, a companheira deste, Snu Abecassis, bem como o chefe de gabinete do primeiro-ministro, António Patrício Gouveia. Sá Carneiro e Amaro da Costa iriam participar num comício de apoio a Soares Carneiro, o candidato da AD nas eleições presidenciais de 1980.

## INTERVENÇÃO

### EMINENTE DERROCADA NA TAPADA DAS MERCÊS

Tomamos conhecimento de uma gravíssima situação que pode originar uma eminente derrocada na Tapada das Mercês, se não forem tomadas as devidas medidas de prevenção.

No lado esquerdo do início da Rua José Malhoa junto ao talude, os sinais de abatimento são evidentemente graves em toda a extensão transversal ou longitudinal, a tal ponto de terem mais de 30 centímetros e enormes gretas no pavimento. Junto aos prédios o desnível de massa betuminosa é igualmente gravoso, antevendo a indesejada calamidade. O lancil todo ele é espelho dos sucessivos e recorrentes abatimentos de terras e as fendas no talude só não são mais evidentes e aprofundadas porque a, ainda existente, vegetação as conseguiu coímar e atenuar. Não sabendo até quando.

Mais à frente onde o anterior talude foi devidamente contido através de um muro de suporte em betão, a Rua José Malhoa não apresenta os mesmos sintomas. Podendo a solução passar pelo prolongamento da existente obra de geotecnia que termina na parte inferior do muro na divisão entre a António Vilar e a Rua Perdigão Queiroga.

Esta situação carece de imediata, eficaz e duradoura solução técnica por parte das autoridades competentes.

Aqui deixamos este alerta esperando que não venha a ser notícia pelos piores motivos.

A Bancada da CDU na Assembleia de Freguesia de Algueirão – Mem Martins  
28 de Dezembro de 2016



Moção nº 1  
Anexo 6

## MOÇÃO

### “25 DE NOVEMBRO DE 1975”

No dia 25 de Novembro de 1975 pôs-se fim à escalada revolucionária totalitária a que se vinha assistindo e que se intensificara ao longo do Verão Quente de 1975, período baptizado de PREC (Processo Revolucionário em Curso), em que o governo provisório, liderado por Vasco Gonçalves, estava instrumentalizado pelo Partido Comunista Português e por outros pequenos partidos de extrema-esquerda que procuraram impor ao País um regime autoritário semelhante ao dos países comunistas de Leste.

Foi um período muito conturbado, a que se assistiu a nacionalizações, ocupações de terras, de casas e de empresas, a saneamentos de dirigentes e quadros técnicos de empresas, ao cerco da Assembleia da República impedindo a saída dos deputados, ao cerco intimidatório do congresso do CDS no Palácio de Cristal no Porto, aos assaltos a sedes de diversos partidos políticos, à extinção de alguns partidos e movimentos políticos, negando-lhes a sua existência, à vigilância e controlo de movimentos dos cidadãos através de barricadas erguidas nas estradas por milícias populares armadas e à prisão de centenas de pessoas, sem culpa formada, só porque defendiam a democracia.

Portugal esteve à beira de uma guerra civil.

Só a acção conjunta da sociedade civil, das forças democráticas do PS, PPD e CDS e dos militares moderados do Movimento das Forças Armadas, permitiu evitar a guerra civil e restabelecer a Democracia.

Devemos enaltecer as acções e o empenho de Ramalho Eanes que comandou as operações militares, de Jaime Neves, Vasco Lourenço e Melo Antunes que em conjunto com centenas de militares e civis anónimos tiveram um papel fundamental na vitória das forças democráticas.



Assim:

Considerando que ao recordarmos o "25 de Novembro de 1975" estamos a respeitar a sua importância na história de Portugal e a recordar todos aqueles civis e militares, dos quais destacamos as tropas "Comandos", que colocaram os interesses do país em primeiro lugar.

Considerando que para o PS, PSD, CDS-PP e Militares moderados, o 25 de Novembro permitiu o regresso à pureza originária do Programa do MFA e à essência do próprio 25 de Abril;

Considerando que o 25 de Novembro deu origem a uma crescente estabilidade social e a um reforço do pluripartidarismo e da Assembleia Constituinte;

Considerando que o dia 25 de Novembro foi o dia da implantação de um regime verdadeiramente democrático em Portugal e que é a esta data que se deve a democracia parlamentar;

A Assembleia de Freguesia de Algueirão Mem Martins:

- Congratula-se com o Quadragésimo primeiro aniversário do "25 de Novembro";
- Manifesta o seu apoio à celebração de um dia tão importante para a consagração da democracia portuguesa;
- Saúda todos os militares e cidadãos que, na época, se esforçaram para que Portugal se tornasse numa Democracia Parlamentar.

Caso seja aprovada, esta moção deverá ser enviada a todas as Juntas de Freguesias e Assembleias de Freguesias do Concelho de Sintra, à Assembleia Municipal de Sintra, a todos os grupos parlamentares da Assembleia da República, ao Estado Maior General das Forças Armadas, à Associação de Comandos e à Associação 25 de Abril.



Senhor Presidente da Assembleia de Freguesia,

Senhor Presidente da Junta de Freguesia

Caros Colegas,

Em 29 de Setembro de 2014, esta Assembleia aprovou uma moção em que se exigia que a REFER procedesse à total remodelação da estação de Algueirão – Mem Martins, de modo a que fossem salvaguardadas todas as valências actuais e que fossem melhoradas as condições de utilização por parte dos utentes. Exigíamos, igualmente, que fossem colocadas barreiras sonoras ao longo da linha férrea, acompanhando todas as zonas urbanizadas.

Dois anos passaram sobre a aprovação desta moção e nada se alterou. Estamos a entrar no terceiro inverno em que os utentes desta estação ficarão à chuva e ao vento enquanto esperam o comboio.

Face a esta situação perguntamos. Que resposta foi dada a esta nossa moção. Que diligências foram feitas junto das entidades competentes para a sua concretização.

## **INTERVENÇÃO SOBRE PASSE SOCIAL INTERMODAL**

**Bancada da CDU – Assembleia de Freguesia de Algueirão – Mem Martins**

**28/12/2016**

Boa noite. Os meus cumprimentos a todos os presentes. Venho aqui hoje, na sequência da aprovação por esta Assembleia, por unanimidade e sob proposta da bancada da CDU, da moção "Pela Cobertura Total do Concelho de Sintra por um Passe Social Intermodal", tecer algumas considerações que consideramos importantes para a concretização dos objectivos plasmados nessa moção. Com efeito,

Através da referida moção, esta Assembleia determinou Instar a Câmara Municipal de Sintra para aprofundar o tema da melhoria da rede e oferta de transportes públicos no concelho de, e ainda para que, juntamente com a Área Metropolitana de Lisboa, aquela inicie um processo negocial com os operadores a quem está concessionado o serviço público de transportes, no sentido da integração de todos no passe social.

Isto porque, como é sabido, a Freguesia de Algueirão – Mem Martins não está incluída no passe social actualmente existente, estando os fregueses desde há muito sujeitos, no que respeita a uma necessidade tão básica e essencial como a mobilidade, aos preços e percursos que os operadores determinem, de acordo com as sua própria – e mera - vontade de obtenção de lucro, ignorando carências sociais.

A moção aprovada por esta Assembleia, tal como a proposta apresentada pelo PCP na Assembleia da República, são medidas que visam, com o alargamento geográfico e com o alargamento do passe social a todos os operadores e a todas as carreiras, criar um sistema mais racional e com menores custos para os utentes. E a redução de custos é particularmente relevante quando os custos dos transportes públicos na região de Lisboa, incluindo a freguesia de Algueirão-Mem Martins, são efectivamente bastante elevados, até quando comparados, por exemplo, com os custos dos mesmos serviços noutras cidades europeias.

Devendo o Estado e as autarquias apoiar os transportes públicos, esta medida de redução de custos para os utentes não representa um custo efectivo para tais entidades ou para as populações, dados os inúmeros e importantes ganhos que se obtêm, nomeadamente de qualidade ambiental, com a redução da nossa dependência energética ou até mesmo com ganhos ao nível da saúde pública.

Não é aceitável que o Estado entregue a empresas privadas a concessão de transporte público, pagando por isso, em alguns casos, mais do que aquilo que paga a empresas públicas, e depois permita que essas mesmas empresas privadas fiquem fora do passe

social, como é o caso das que operam precisamente na freguesia de Algueirão – Mem Martins.

Concluindo, a bancada da CDU congratula esta Assembleia pela aprovação daquela moção e, lamentando embora que a proposta apresentada pelo PCP na Assembleia da República acerca do Passe Social Intermodal não tenha sido aprovada, não deixa de reiterar que a freguesia está especialmente afectada pelo problema que tais medidas pretendem solucionar, por, como se disse, não ser sequer contemplada pelo passe social, devendo por isso a Junta e a Assembleia de Freguesia, a nosso ver, levar a cabo todas as diligências possíveis no sentido de defender esta causa que é justa e necessária para a melhoria de qualidade de vida de todos os fregueses, por um Passe Social mais alargado e com um preço necessariamente mais justo.



Voto de Homenagem  
Anexo 2

**CDS/PP**

## **Moção**

Voto de Homenagem ao político Adelino Manuel Lopes Amaro da Costa

Engenheiro civil, licenciado em 1966, foi assistente do Instituto Superior Técnico e diretor do Gabinete de Estudos e Planeamento do Ministério da Educação Nacional, sob a chefia de José Veiga Simão. Durante o período académico dirigiu o jornal O Tempo. Cumpriu o serviço militar na Marinha de Guerra Portuguesa Após a Revolução dos Cravos, influenciado pela Democracia Cristã, foi um dos fundadores do então Centro Democrático Social, de que foi um dirigente destacado. Foi o primeiro secretário-geral eleito do CDS, em 1974. Foi deputado à Assembleia Constituinte, entre 1975 e 1976, e à Assembleia da República, até 1980, tendo liderado o Grupo Parlamentar do CDS.

Colaborou nos jornais Expresso e O Século. Após a vitória da Aliança Democrática, nas eleições legislativas de 1980, foi-lhe atribuída a pasta da Defesa Nacional do VI Governo, tornando-se assim o primeiro civil a assumir o cargo de ministro da Defesa, depois do 25 de Abril. Na noite de 4 de Dezembro de 1980, é vítima do despenho de um avião em Camarate, onde viajava em direção ao Porto, em conjunto com a sua esposa, Maria Pires, o então primeiro-ministro Francisco Sá Carneiro, a companheira deste, Snu Abecassis, bem como o chefe de gabinete do primeiro-ministro, António Patrício Gouveia. Sá Carneiro e Amaro da Costa iriam participar num comício de apoio a Soares Carneiro, o candidato da AD nas eleições presidenciais de 1980.

## INTERVENÇÃO

### EMINENTE DERROCADA NA TAPADA DAS MERCÊS

Tomamos conhecimento de uma gravíssima situação que pode originar uma eminente derrocada na Tapada das Mercês, se não forem tomadas as devidas medidas de prevenção.

No lado esquerdo do início da Rua José Malhoa junto ao talude, os sinais de abatimento são evidentemente graves em toda a extensão transversal ou longitudinal, a tal ponto de terem mais de 30 centímetros e enormes gretas no pavimento. Junto aos prédios o desnível de massa betuminosa é igualmente gravoso, antevendo a indesejada calamidade. O lancil todo ele é espelho dos sucessivos e recorrentes abatimentos de terras e as fendas no talude só não são mais evidentes e aprofundadas porque a, ainda existente, vegetação as conseguiu colmatar e atenuar. Não sabendo até quando.

Mais à frente onde o anterior talude foi devidamente contido através de um muro de suporte em betão, a Rua José Malhoa não apresenta os mesmos sintomas. Podendo a solução passar pelo prolongamento da existente obra de geotecnia que termina na parte inferior do muro na divisão entre a António Vilar e a Rua Perdigão Queiroga.

Esta situação carece de imediata, eficaz e duradoura solução técnica por parte das autoridades competentes.

Aqui deixamos este alerta esperando que não venha a ser notícia pelos piores motivos.



Moção n.º 1  
Anexo 6

## MOÇÃO

### “25 DE NOVEMBRO DE 1975”

No dia 25 de Novembro de 1975 pôs-se fim à escalada revolucionária totalitária a que se vinha assistindo e que se intensificara ao longo do Verão Quente de 1975, período baptizado de PREC (Processo Revolucionário em Curso), em que o governo provisório, liderado por Vasco Gonçalves, estava instrumentalizado pelo Partido Comunista Português e por outros pequenos partidos de extrema-esquerda que procuraram impor ao País um regime autoritário semelhante ao dos países comunistas de Leste.

Foi um período muito conturbado, a que se assistiu a nacionalizações, ocupações de terras, de casas e de empresas, a saneamentos de dirigentes e quadros técnicos de empresas, ao cerco da Assembleia da Republica impedindo a saída dos deputados, ao cerco intimidatório do congresso do CDS no Palácio de Cristal no Porto, aos assaltos a sedes de diversos partidos políticos, à extinção de alguns partidos e movimentos políticos, negando-lhes a sua existência, à vigilância e controlo de movimentos dos cidadãos através de barricadas erguidas nas estradas por milícias populares armadas e à prisão de centenas de pessoas, sem culpa formada, só porque defendiam a democracia.

Portugal esteve à beira de uma guerra civil.

Só a acção conjunta da sociedade civil, das forças democráticas do PS, PPD e CDS e dos militares moderados do Movimento das Forças Armadas, permitiu evitar a guerra civil e restabelecer a Democracia.

Devemos enaltecer as acções e o empenho de Ramalho Eanes que comandou as operações militares, de Jaime Neves, Vasco Lourenço e Melo Antunes que em conjunto com centenas de militares e civis anónimos tiveram um papel fundamental na vitória das forças democráticas.

Senhor Presidente da Assembleia de Freguesia,

Senhor Presidente da Junta de Freguesia

Caros Colegas,

Em 29 de Setembro de 2014, esta Assembleia aprovou uma moção em que se exigia que a REFER procedesse à total remodelação da estação de Algueirão – Mem Martins, de modo a que fossem salvaguardadas todas as valências actuais e que fossem melhoradas as condições de utilização por parte dos utentes. Exigíamos, igualmente, que fossem colocadas barreiras sonoras ao longo da linha férrea, acompanhando todas as zonas urbanizadas.

Dois anos passaram sobre a aprovação desta moção e nada se alterou. Estamos a entrar no terceiro inverno em que os utentes desta estação ficarão à chuva e ao vento enquanto esperam o comboio.

Face a esta situação perguntamos. Que resposta foi dada a esta nossa moção. Que diligências foram feitas junto das entidades competentes para a sua concretização.



# Assembleia de Freguesia Algueirão - Mem Martins



Vossa referência

Vossa comunicação de

Nossa referência  
002/17 - Assembleia

Algueirão-Mem Martins  
2017/01/05

**ASSUNTO: MOÇÃO – PELA CONSTRUÇÃO DE UM HOSPITAL PÚBLICO NO CONCELHO DE SINTRA**

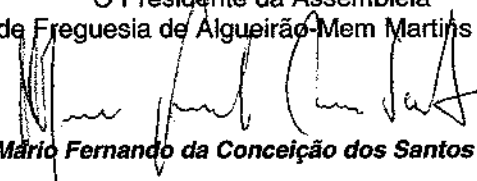
Exmos (as) Senhores (as),

A Assembleia de Freguesia de Algueirão-Mem Martins, reunida em Sessão Ordinária de 28 de dezembro de 2016, aprovada por maioria, uma moção apresentada pela bancada da CDU - Coligação Democrática Unitária, sobre o assunto em epígrafe.

Para cumprimento dessa deliberação, venho por este meio enviar a V/Exa, uma cópia da mesma.

Com os melhores cumprimentos

O Presidente da Assembleia  
de Freguesia de Algueirão-Mem Martins

  
**Mário Fernando da Conceição dos Santos**





CDU - Coligação Democrática Unitária PCP-PEV



## Moção

### Pela construção de um hospital público no concelho de Sintra

O concelho de Sintra e Amadora conta com uma população estimada em 552.971 habitantes, destes 377.835 são do nosso concelho.

O Hospital Fernando Fonseca iniciou a atividade em 1995 para servir 350 mil habitantes.

Face ao crescimento da população que serve, o Hospital tornou-se insuficiente para as necessidades quer no seu espaço físico, nomeadamente nas urgências geral, pediatria e obstetrícia, agravando-se também nas consultas externas que quintuplicaram, quer na resposta em tempo e na qualidade dos serviços prestados. A título de exemplo, os tempos de espera nas urgências nos períodos de invernos e durante os surtos gripais chegam a atingir 20 horas ou mais.

Na nossa freguesia (Algueirão - Mem Martins) o Centro de saúde continua instalado num prédio de habitação sem condições para o efeito, continua sem médicos de família para as necessidades, 30 mil dos mais de 50 mil inscritos não têm médico de família, continuam a faltar, além dos médicos, enfermeiros e pessoal administrativo.

A população do concelho face a todas as dificuldades no acesso aos cuidados de saúde tem demonstrado o seu descontentamento.

Foram realizadas diversas vigílias, manifestações e vários abaixo assinados tendo o último mais de 10.000 assinaturas exigindo um Hospital Público no Concelho de Sintra.

Cumprir o Serviço Nacional de Saúde é um imperativo para a garantia de melhores cuidados para a população da nossa freguesia e do nosso concelho.

Desta forma a Assembleia de Freguesia de Algueirão – Mem Martins, reunida em 28 de Dezembro de 2016, delibera reiterar junto do Governo a necessidade e a urgência de construção de um Hospital Público no concelho de Sintra, correspondente às necessidades daquele que é o segundo maior concelho do país, dotado de recursos humanos, materiais e financeiros adequados á prestação de cuidados de saúde de qualidade aos utentes.

Uma vez aprovada esta moção será enviada para o Governo da Republica, Assembleia da Republica, Câmara municipal de Sintra e órgãos de Comunicação Social locais e será igualmente divulgada através dos meios de comunicação digital da Junta de Freguesia.

A Bancada da CDU na Assembleia de Freguesia de Algueirão – Mem Martins